



IV SEMINÁRIO FORMAÇÃO DOCENTE: INTERSECÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA

“Educação Pública em Tempos de Reformas”

Dourados - MS, de 09 a 11 de Setembro de 2019

FORMAÇÃO DE PROFESSORES À DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA COM ESTUDANTES PIBIDIANOS DA EAD/UFGD

Ednei Nunes de OLIVEIRA (UFGD)¹

Marco Antonio Rodrigues PAULO (UFGD)²

Eixo 8 – Relatos de Experiência

RESUMO: Este trabalho trata-se de um relato de experiência vivenciada por docentes e acadêmicos de um curso de formação de professores na modalidade a distância, da Faculdade de Educação a Distância da Universidade Federal da Grande Dourados (EaD/UFGD). Como é pequena a quantidade de projetos de formação de professores que capacitem para a utilização adequada de recursos e meios das Tecnologias de Informação e Comunicação Digitais (TICD) visando ao aumento da qualidade do ensino público, desenvolveu-se o subprojeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Licenciatura em Computação da EaD/UFGD, na expectativa de fortalecer ações de ensino que são desenvolvidas em escolas de ensino fundamental e médio, no estado de Mato Grosso do Sul. O subprojeto foi executando tendo-se por base o método experimental, em que foram estudados e testados diferentes métodos e técnicas de utilização das TICD na educação. Foi possível observar que a execução desse subprojeto tem sido produtiva a todos que estão vinculados direta e indiretamente com o PIBID. As ações pedagógicas puderam ser repensadas e reestruturadas, a postura de aprendiz crítico-reflexivo e participativo está sendo adotadas, pelos estudantes da IES, e novo ânimo para o trabalho docente, no ensino básico, está florescendo no espírito dos professores supervisores de subprojetos e de outros profissionais que atuam na escola participante.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Educação a Distância. Iniciação à Docência.

¹ Docente UFGD edneioliveira@ufgd.edu.br

² Docente UFGD marcopaulo@ufgd.edu.br

Apresentação

A utilização de recursos e meios das TIC digitais no processo ensino-aprendizagem, entre elas o computador e a internet, possibilita a ampliação do conhecimento e, por conseguinte, contribui para o aumento da qualidade da educação. Observa-se que esse uso tem estimulado a criação de grupos de estudos e de pesquisas multidisciplinares, focalizando a interface entre as áreas da Educação e da Ciência da Informação no atual contexto de mudança social e tecnológica.

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) digitais tem contribuído para a transformação das relações humanas em todas as suas dimensões econômicas e sociais. Nesse sentido, questiona-se porque no âmbito educacional tem de ser diferente? Sendo assim, faz-se necessário que educadores se apropriem dos meios e recursos das TIC para a construção do conhecimento na educação básica de forma adequada. A intensificação desse uso sistemático pode representar um avanço nas investigações sobre o papel das TIC digitais na prática docente.

No ano de 2012, o então setor de Educação a Distância (EaD) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) iniciou o curso de Licenciatura em Computação, nos polos de apoio presencial de Bataguassu, Miranda, Porto Murtinho e São Gabriel do Oeste, ofertando 40 vagas em cada um desses polos, totalizando 160 vagas. Em 2013, foi feita a re-oferta da mesma quantidade de vagas nos mesmos polos, e a oferta inicial de 40 vagas, por polo, nas cidades de Água Clara, Bela Vista, Camapuã, Costa Rica e Rio Brilhante, totalizando novas 480 vagas. Com isso, o curso de Licenciatura em Computação, à distância, tornou-se o curso da UFGD que mais ofertou vagas em tão pouco tempo de funcionamento (OLIVEIRA, 2015).

Diante desse contexto, e após dois anos de funcionamento do curso de Licenciatura em Computação, docentes da EaD/UFGD passaram a sondar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da UFGD, como uma forma de inserir estudantes desse curso no Programa, ainda que essa Licenciatura não fosse institucional, mas ofertada em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (SisUAB). O PIBID possibilitaria, aos estudantes desse curso, vivenciar experiências na área em que estudavam, com vistas a aproximar teorias trabalhadas no curso com a práxis que já era vivenciada por profissionais de escolas da Educação Básica que não tinham a formação em Licenciatura em Computação.

Esse panorama fortaleceu a justificativa da adesão e da execução do subprojeto de Licenciatura em Computação/Informática ao PIBID, na expectativa de fortalecer ações de ensino que são desenvolvidas em escolas de ensino fundamental e médio, no estado de Mato Grosso do Sul, uma vez que a falta de projetos que possibilitem a utilização adequada de recursos e meios das TIC não favorece ao aumento da qualidade do ensino público.

A Execução do subprojeto de Licenciatura em Computação do PIBID na EaD da UFGD.

O subprojeto do PIBID em Computação/Informática, do curso de Licenciatura em Computação, da Faculdade de Educação a Distância (EaD), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), passou a ser executado em 2014. Esse subprojeto visa valorizar futuros docentes durante seu processo de formação inicial, com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da inserção de estudantes, do referido curso, no espaço físico e nas rotinas didático-pedagógicas de escolas do ensino básico (OLIVEIRA & CRUZ, 2014).

Embora os estudantes desse curso, que estão vinculados como bolsistas do PIBID, participem de um curso de licenciatura na modalidade a distância, eles têm se dedicado ao projeto em atividades de iniciação à docência presenciais, em escolas públicas selecionadas, bem como atividades de estudo e interação como supervisores e orientadores, por meio das ferramentas interativas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) – Moodle, da EaD/UFGD.

Dessa forma, além de antecipar o vínculo entre os futuros docentes com a sala de aula regular e a sala de tecnologias educacionais (STE) da rede pública, os estudantes são iniciados na mediação didático-pedagógica em AVA, que é característica do ensino na modalidade a distância, pela qual realizam seu curso de licenciatura.

Participam desse subprojeto, além de estudantes do curso de Licenciatura em Computação, dois docentes efetivos da UFGD e quatro professores da educação básica. Os dois primeiros são coordenadores do subprojeto e são responsáveis pelo Estágio Supervisionado e disciplinas pedagógicas do referido curso, e cada um deles atua em polo UAB distinto, a saber, nas cidades de Miranda e de Rio Brillhante. Os quatro professores da educação básica atuam como supervisores do subprojeto, com

experiência no desenvolvimento e no uso dos recursos e meios das tecnologias de informação e comunicação e informática na Educação, lotados em Sala de Tecnologia Educacional (STE) e salas de aula regulares. Assim como os estudantes do curso de Licenciatura em Computação a Distância da UFGD, envolvidos no subprojeto, todos esses profissionais fazem jus a bolsas previstas pelo Regulamento Geral do PIBID.

O subprojeto foi iniciado em março de 2014 e, até a presente data, todos os envolvidos têm participado ativamente das ações e atividades previstas no documento que o baliza.

O desenvolvimento das ações, acima discriminadas, possibilitou diversas produções didático-pedagógicas pelos pibidianos de Miranda. Dentre elas, destacamos a criação de perfil em rede social (*Facebook*), em que os estudantes bolsistas criaram perfil na rede social para divulgarem as atividades docentes que estão sendo desenvolvidas na execução do subprojeto no qual estão vinculados. Os pibidianos também orientaram alunos da Escola Estadual Caetano Pinto, de Miranda-MS, na criação de perfil e interação no *Facebook* com a finalidade de ampliarem o conhecimento trabalhado em conteúdo programático de disciplina.

Foi também criado espaço no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) *Moodle*, da EaD/UFGD, em que os coordenadores do subprojeto criaram espaço de interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem-Moodle da Faculdade de Educação a Distância (EaD) da UFGD.

Elaborou-se, ainda, projeto de curso de extensão para formação em informática na educação, para ser ministrado a professores e, sobrando vagas, a pessoal administrativo da EE Caetano Pinto, com a finalidade de iniciar docentes no uso de recursos e meios das TIC em sua prática profissional.

Foram realizados projetos educacionais, em que coordenadores e supervisores do subprojeto estabeleceram interação com estudantes pibidianos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade de Educação a Distância da UFGD, com vistas à orientação, construção e ampliação do conhecimento e troca de experiências didáticas, como também elaboração/construção de projetos, trabalhos acadêmicos, relatórios e postagem de arquivos que compõem o portfólio individual de cada bolsista (OLIVEIRA & CRUZ, 2014).

Os supervisores do subprojeto têm se reunido semanal com estudantes pibidianos,

na EE Caetano Pinto, com vistas à orientação, construção e ampliação do conhecimento e troca de experiências didáticas, como também elaboração/construção de trabalhos acadêmicos e relatórios. O coordenador tem realizado encontro presencial mensal com supervisores e estudantes e, quando os encontros presenciais são impossibilitados, a interação é realizada por webconferência.

Além das produções didático-pedagógicas, os pibidianos de Miranda foram orientados a refletirem sobre suas práticas, fazerem registros e relatórios. Essas ações possibilitaram a produção do projeto de curso de extensão “Inclusão Digital para Educadores de Miranda/MS”, que estava previsto para ser ministrado pelos supervisores e estudantes pibidianos Entre setembro e dezembro de 2014, mas só pode ser executado no final do primeiro semestre de 2015 (OLIVEIRA, 2014).

Além desse projeto de extensão, os pibidianos realizaram produções bibliográficas para a apresentação de trabalhos no evento integrado pela UFGD e pela UEMS, Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão. Foram produzidos os seguintes resumos simples sobre práticas realizadas: informática para docentes da E. E. Caetano Pinto de Miranda/MS; Informática na educação alterando rotinas na e. E. Caetano Pinto, de Miranda-MS; A construção do conhecimento via *Facebook* - análise de um projeto de ensino de geografia desenvolvido na escola estadual Caetano Pinto, de Miranda-MS; Atividades de ensino de geografia utilizando mídias digitais, na escola estadual Caetano Pinto, em Miranda-MS, e; Novo ambiente de interação.

Espera-se que a geração dos produtos continue no mesmo ritmo e que o número de bolsistas possa ser ampliado, em virtude do interesse que outros estudantes da IES e outras escolas de educação básica têm demonstrado pelo PIBID.

Considerações Finais

A participação no projeto fez com que docentes da Universidade Federal da Grande Dourados repensassem ações que são desenvolvidas com estudantes em disciplinas de Estágio Supervisionado e Práticas Pedagógicas. Tem sido possível, ainda, o estabelecimento da conexão entre os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos na IES com ações que são desenvolvidas no subprojeto PIBID, na escola pública.

Da mesma forma, os professores da escola pública que atuam como supervisores do

subprojeto têm feito a (re)conexão com conhecimentos construídos na formação profissional e não postos em prática, em virtude das demandas e rotinas escolares enraizadas, mas pouco produtivas no ponto de vista dos processos de ensino-aprendizagem.

Os estudantes do curso de Licenciatura em Computação a Distância afirmam que a experiência tem possibilitado a visualização do espaço escolar e do futuro campo de atuação, como também a superação de dificuldades no entendimento de disciplinas que teorizam sobre a prática docente.

A participação no PIBID tem possibilitado, ainda, aos docentes da UFGD, observar suas potencialidades como espaço de construção e trocas de conhecimento e aprendizagens, entre a escola e os bolsistas, com vistas a melhorar a qualidade da educação. Especificamente, em relação ao ensino de informática e computação na Educação Básica, não há modelos e práticas pedagógicas sólidas para servirem de exemplo aos futuros profissionais que serão formados por nossa IES.

Assim sendo, a iniciação à docência contribui significativamente para a alteração de rotinas didáticas mal construídas, fazendo com que a escola repense seus projetos de ensino por meio das tecnologias de informação e comunicação. Nesse passo, os estudantes pibidianos são vistos como parceiros que contribuem para o processo de transformação e qualificação dos profissionais da escola participante do Programa.

Para que atividades de pibidianos de cursos na modalidade a distância sejam desenvolvidas satisfatoriamente, os coordenadores de subprojetos devem realizar reuniões periódicas, ordinariamente previstas em cronograma. A maior dificuldade para o acompanhamento dos pibidianos, do curso de Computação/Informática de Miranda, ocorreu no agendamento de veículos para traslado dos coordenadores do subprojeto, quer por falta de veículos, quer por falta de diárias. O setor de transportes da UFGD deixou transparecer fragilidades diante dessas necessidades e se propôs a atender coordenadores de subprojetos do PIBID, dos cursos à distância.

Outra demanda a ser superada, é a superação das dificuldades na disponibilização de diárias aos coordenadores. Espera-se que elas sejam priorizadas, pois, se recursos para aquisição de material de expediente, entre outros, são de suma importância para projetos presenciais, as diárias, passagens, combustíveis e locação de veículos e toda sorte de recursos para deslocamento são essenciais para projetos

que são desenvolvidos na modalidade educacional a distância.

A execução do subprojeto do curso de Licenciatura em Computação tem sido produtiva a todos que estão vinculados direta e indiretamente com o PIBID. As ações pedagógicas puderam ser repensadas e reestruturadas, a postura de aprendiz crítico-reflexivo e participativo está sendo adotada pelos estudantes da IES, e novo ânimo para o trabalho docente, no ensino básico, está florescendo no espírito dos professores supervisores de subprojetos e de outros profissionais que atuam na escola participante.

Referências

OLIVEIRA, Ednei Nunes de. A Docência na Educação a Distância da UFGD. Revista Dourados-MS, Jul/Dez 2013 – nº 2, Vol. 1. Disponível em: <http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/ead/article/viewFile/3256/1769>. Acessando em Set/2015.

OLIVEIRA, Ednei Nunes de. Inclusão Digital para Educadores de Miranda/MS. Projeto de Extensão executado em atendimento ao EDITAL/PROEX Nº 37/2012 – Fluxo Contínuo para 2013/2014 (Sem ônus à UFGD), 2014a.

OLIVEIRA, Ednei Nunes de Oliveira & CRUZ, Adailton José Alves da. Relatório Parcial de Atividades do Subprojeto de Informática PIBID/EaD/UFGD. 2014b.